

Ata da 10ª Sessão Ordinária no 1º Período do 27º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 24 de abril de 2019.

Às dez horas e quarenta e sete minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezenove, sob a presidência do Vereador **Alex Rodrigues Gonçalves**, realizou-se a *Décima Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Sétimo Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Após a execução dos hinos nacional brasileiro e municipal de Guapimirim, o senhor **Presidente** convidou o ver. André de Azeredo Dias a assumir a função de Segundo Secretário, e lhe pediu que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se as ausências de Alessandra Lopes de Souza, Cláudio Vicente Vilar e Halter Pitter dos Santos da Silva. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da Sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do EXPEDIENTE, a saber: REQUERIMENTO: n.º **017/19**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira** (Moções de Aplausos para os senhores Júlio César dos Santos, Carlos Augusto Menezes Ramos e Marlon Alves de Almeida); INDICAÇÕES: n.ºs **189, 190 e 191/19**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **192, 193 e 194/19**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**; n.ºs **195 e 196/19**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; n.º **197, 198 e 199/19**, de autoria do ver. **Fabício Aragão da Silva**; n.ºs **200, 201 e 202/19**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**; n.ºs **203, 204 e 205/19**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.ºs **206, 207 e 208/19**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; n.ºs **209, 210 e 211/19**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Vilar**. Após a leitura, o Sr. **Presidente** passou a palavra aos senhores vereadores. Com a **palavra**, o ver. **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** criticou a falta de médicos no Hospital Municipal e disse que os vereadores têm o dever de fiscalizar o funcionamento daquela unidade, de modo que possam cobrar soluções por parte do Governo Municipal e dar satisfações ao povo, que, muitas vezes, culpa os edis pelos problemas na Saúde. Em **aparte**, o ver. **André de Azeredo Dias** criticou a irresponsabilidade dos médicos faltosos, principalmente os concursados, afirmando não entender o que os deixava insatisfeitos com o trabalho, já que, ao prestarem concurso, já sabiam qual salário receberiam. O edil sugeriu ao ver. César do Modelo que pedisse o apoio da Comissão Permanente de Saúde desta Câmara para acompanhar e levantar informações sobre o problema. Continuando, o ver. **César do Modelo** condenou as “fakenews” que difamavam os vereadores, e contou que estava em um evento familiar em Bangu durante a noite, quando recebeu a ligação de uma pessoa que estava no Hospital de Guapimirim com uma parturiente que não fora atendida por falta de pediatra, pessoa essa que o criticou por não estar na cidade quando precisaram dele. O parlamentar disse a mulher em trabalho de parto foi levada para Piabetá, onde a criança nasceu. Por fim, defendeu que esta Casa trabalhasse intensamente para resolver, ao menos, uma parte dos problemas da Saúde

de Guapimirim, uma vez que seria impossível resolver todos os problemas. Com a **palavra**, o ver. **Oswaldo São Pedro Pereira (Oswaldo Pereira)** parabenizou o ver. César do Modelo por suas palavras, e criticou a necessidade da interferência de um vereador para que uma pessoa fosse atendida no hospital local. Disse, ainda, que esta Casa deveria procurar o Secretário Municipal de Saúde para que este esclarecesse a ausência desse médico, o qual, se concursado, deveria sofrer uma punição administrativa disciplinar. Afirmou, também, que a Câmara, cumprindo seu papel fiscalizador, já encaminhou diversas medidas administrativas ao Executivo que não foram cumpridas, e que o Governo deveria agir com mais rigor com os maus profissionais e reconhecer o trabalho dos bons. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** comentou que esteve no Hospital Municipal no dia anterior, à noite, e constatou a presença de uma pediatra. O vereador criticou, também, alguns munícipes que, com pressa de serem atendidos, ligavam para os vereadores para reclamar de demora no atendimento, e que já ouvira de relatos de períodos muito maiores de espera em unidades particulares. O Sr. Presidente parabenizou o ver. César por suas palavras, e colocou-se à disposição do mesmo e da Comissão Permanente de Saúde da Câmara para trabalhar em prol da Saúde de Guapimirim, apoiando, inclusive, a convocação de responsáveis pelo funcionamento do Hospital para prestar esclarecimentos nesta Casa. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1382/19**, de autoria da **Mesa Diretora**, que *dispõe sobre a concessão de décimo terceiro salário aos agentes políticos do Legislativo Municipal de Guapimirim/RJ, e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1385/19**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**, que *institui o “Dia do Produtor Rural” no Município de Guapimirim e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por **unanimidade** em **primeira** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão ordinária que seria realizada às 19h do dia oito de maio próximo vindouro, e encerrou esta quando eram onze horas e dez minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, \_\_\_\_\_, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.